



Ata nº 5/2025 – Sessão Ordinária vinte e seis de setembro de 2025

-----Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, no auditório da Casa da Cultura de Góis, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal do Município de Góis. -----

-----Pelas dezoito horas a senhora Maria Helena Antunes Barata Moniz, Presidente da Assembleia Municipal, declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, dando a palavra à Primeira Secretária, que procedeu à chamada: -----

-----**Presidente:** Maria Helena Antunes Barata Moniz (GCE “Independentes por Góis”);-----

-----**Primeira Secretária:** Aida de Jesus Garcia Martins Baeta (Partido Socialista);-----

-----**Segunda Secretária:** Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões (GCE “Independentes por Góis”) .-----

-----**Partido Social Democrata:** -----

-----Nuno Miguel Almeida Alves Baeta; -----

-----Filomena Maria de Matos Geraldês;-----

-----José Ricardo Rosa de Carvalho;-----

-----Luís Virgílio de Abreu Afonso;-----

-----Dulce Maria Filipe Cruz;-----

-----João Miguel Garcia Martins Monteiro Baeta;-----

-----Adriana Flávia Amaro Martins Sanches.-----

-----**Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes por Góis”:** -----

-----José Carlos Rodrigues Garcia;-----

-----Amílcar José Barata Aleixo; -----

-----Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão.-----

-----**Partido Socialista:** -----

-----Ricardo José Duarte Ventura;-----

-----Nuno Pedro Tavares Nascimento.-----

-----**Presidentes das Juntas de Freguesia:** -----

-----Alvares - Victor Manuel Fonseca Duarte (GCE “Independentes por Góis”); -----

-----Góis - Pedro Manuel de Campos Dias Nogueira (Partido Social Democrata); -----

-----União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal - Carlos da Conceição Jesus (GCE “Independentes por

Góis"); -----

-----Vila Nova do Ceira - António Alberto Figueiredo Machado (Partido Social Democrata). -----

-----**FALTAS:** -----

-----João Miguel Garcia Martins Monteiro Baeta (Partido Social Democrata);-----

-----Adriana Flávia Amaro Martins Sanches (Partido Social Democrata);-----

-----**SUBSTITUIÇÕES:** -----

-----Foi substituído o seguinte membro: -----

-----João Miguel Garcia Martins Monteiro Baeta foi substituído por Maria do Rosário Ferreira Nogueira Rosa;-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que os membros ausentes justificaram a sua falta, tendo a mesa aceitado e validado a justificação. -----

-----**Câmara Municipal:** -----

-----Registaram-se, pela Câmara Municipal, as seguintes presenças: -----

-----Presidente da Câmara: António Rui de Sousa Godinho Sampaio.-----

-----Vereadores:-----

-----Nuno Miguel Martins Bandeira;-----

-----José Alberto Domingos Rodrigues;-----

-----Graciano Antunes Rodrigues;-----

-----Bárbara Patrícia Correia Serra.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que o senhor Presidente da Câmara a informou que por motivos de agendamento iria chegar após o início da presente sessão.-----

-----De seguida, foi pela Segunda Secretária, Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões, lida a Ordem do Dia, a saber:-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----1. Aprovação da Ata Nº 4/2025-----

-----2. Informação sobre o Expediente da Assembleia Municipal-----

-----3. Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município-----

-----**ORDEM DO DIA:**-----

-----1. Discussão e Votação da 1ª Alteração ao Regulamento de Atribuição das Distinções Honoríficas do Município de Góis-----

-----2. Discussão e Votação do Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes-----

-----3. Discussão e Votação da Aquisição de Gasóleo Rodoviário em Postos Públicos de Abastecimento/Processo nº 2025/300.10.005/910-----

-----4. Conhecimento Relatório Semestral do Auditor Externo (ROC)/Situação Económica e Financeira do Município do 1.º Semestre de 2025 -----

-----5. Conhecimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA)/Autorização Prévia Genérica para a Assunção de Compromissos Plurianuais - Ano 2025 – Comunicação Periódica -----

-----6. Conhecimento do Relatório da Atividade Económica e Financeira da Câmara Municipal-----

-----**PÚBLICO**-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA Nº 4/2025**-----

-----Uma vez que todos os membros da Assembleia se encontravam na posse do exemplar fotocopiado da ata em epígrafe, previamente enviado para análise, foi dispensada a sua leitura, sendo de imediato submetida à apreciação.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata nº 4/2025.-----

-----Em conformidade com o nº 3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo, os membros Amílcar José Barata Aleixo, Nuno Miguel Almeida Alves Baeta, José Ricardo Rosa de Carvalho e Nuno Pedro Tavares Nascimento não participaram na votação por não terem estado presentes na sessão a que a mesma respeita.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

-----**2. INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----A senhora Maria Helena Antunes Barata Moniz informou que da correspondência rececionada na Assembleia Municipal não houve nenhum assunto que mereça do mesmo dar conhecimento.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**3. APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que iria dar a palavra aos membros do órgão deliberativo, informando que o senhor Vice Presidente e Presidente da Câmara Municipal usarão da palavra sempre que forem dirigidas questões ao exercício da Câmara Municipal.-----

-----A senhora Aida de Jesus Garcia Martins Baeta referiu que se iria pronunciar relativamente à sua

passagem no órgão deliberativo, pelo facto de terem sido oito anos de assembleias e algum envolvimento autárquico onde aprendeu muito e também viveu o q.b. de política. Referiu não ter ficado política, porque acima de tudo é goiense e todos os que se sentaram e sentam nestas sessões são seus vizinhos, amigos, colegas, pessoas também interessadas neste concelho. Referiu ter vivido os dois lados de membro municipal, primeiro fazendo parte da bancada do partido escolhido, salientando que estar com o partido eleito é mais difícil, está-se mais empenhado, mais comprometido, têm-se mais informação, e teme-se pelo que pode correr mal, pelo escrutínio da oposição e este escrutínio é muitas vezes construtivo, mas outras vezes caceteiro, só porque sim, apelando ao discurso do deita abaixo sem nada a acrescentar. Referiu que os últimos quatro anos foram mais tranquilos esteve na oposição, não houve propostas ou empreendimentos que motivassem acesos debates, foi tudo medianozinho e quem na legislatura anterior muito se empenhava para encontrar alguma coisa para dizer, agora foi só Parabenizar e Agradecer, algumas vezes teve vergonha alheia pelas intervenções tão comovedoras de apoio. Não houve uma intervenção a reivindicar nada, a manifestar algum desacordo, foi tudo, Sim Senhor. Estar na vida política ao nível autárquico não é muito atrativo é com dificuldade que as pessoas se envolvem, a proximidade do eleito é grande e ninguém quer essa “chatices”. Deu oito anos de trabalho ao seu concelho, estando satisfeita com o que fez, respeitou todos e foi respeitada, aprendeu muito sobre o poder autárquico e hoje sente-se mais goiense do que antes. Terminou, referindo que Góis tem muito para fazer e vêm aí novos membros esperando que estejam envolvidos e lutem, acima de tudo, pelo concelho de Góis e por quem cá vive.-----

-----A senhora Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões lembrou que na sessão anterior ter falado do transporte público que serve a localidade da Pena em virtude de o mesmo no trajeto que faz apenas leva passageiros e no regresso já não o faz, lamentando este procedimento, pois entende que uma vez que o transporte regressa deveria também poder trazer passageiros. Ainda sobre a nova empresa de transportes referiu que o custo do bilhete e do passe subiu, tendo já pago valores diferentes no mesmo percurso, alertando para que esta situação seja revista, referindo ainda que dentro do Município da Lousã foi retirada a paragem em alguns pontos de bastante utilização, não fazendo sentido, pois acolhiam muitos passageiros. Sendo esta a última sessão deste Mandato referiu ter aprendido muito nestes dezasseis anos, facto que a enriqueceu, agradecendo a todos pelo trabalho que fizeram no exercício das suas funções de membro da Assembleia Municipal.-----

-----O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal relativamente ao serviço da nova operadora de transportes referiu que tem sido um pouco conturbado, porém temos uma equipa técnica que

acompanha diariamente este serviço para que os constrangimentos que têm surgido possam ser corrigidos no imediato, não sendo somente no concelho de Góis, pelo que tem sido feito um trabalho junto da empresa para que possamos ultrapassar todas estas situações que nos têm sido reportadas. Sobre o transporte que serve a aldeia da Pena referiu que o que foi contratualizado com a empresa é somente o transporte de passageiros na ida em virtude de que o seguro não cobre o regresso do transporte com passageiros, sendo também uma situação já comunicada para que também possa ser solucionada. -----

-----O senhor Carlos da Conceição Jesus referiu que a sua intervenção é única e simplesmente política, pelo que não o fez na última sessão deste órgão pelo simples facto do senhor líder da bancada do PSD não ter estado presente na última. Contudo, referiu que não pode deixar de tecer algumas palavras ao que o próprio proferiu, na sessão de abril, “se forem às aldeias, perguntem às pessoas dos problemas que foram resolvidos”, pelo que lhe apraz dizer que não foram ao Colmeal, Sobral e outras, uma vez que se lá tivessem ido não teceria essas mesmas considerações, podendo o senhor líder de bancada, eventualmente, estar mal informado pelo simples facto de não o terem esclarecido devidamente. Referiu que em dois momentos, um dos quais na sessão descentralizada realizada em Cabreira e um outro nestas instalações, alguns dos membros da bancada do PSD tentaram abordar alguns assuntos da União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, tratando-se, na sua ótica, de alguma forma, de uma hipocrisia política, uma vez que se da parte da bancada do PSD houvesse intenção de ter representantes da União de Freguesias nesta Assembleia Municipal certamente teriam pessoas para defender este território, não sendo o caso pelo facto de nas primeiras dezasseis pessoas da lista não figurar ninguém da União de Freguesias. Neste sentido, referiu não haver moral para apresentar problemas daquele território por não haver nenhum representante nessa bancada, mas felizmente na sua bancada, têm representantes de todas as freguesias do concelho, pelo que estiveram à altura de reivindicar os interesses de cada uma das freguesias. Uma outra questão preocupante são algumas afirmações relativas ao Primeiro-Ministro do Partido Socialista, nomeadamente, ao Primeiro-Ministro António Costa, que apresentou a demissão do cargo que ocupava, tendo nesta Assembleia Municipal sido acusado, sendo que presentemente ainda não tem qualquer tipo de acusação, sendo curioso que ainda não ouviu qualquer consideração em relação ao atual Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, que tem um problema relativamente a empresas suas e que tem vindo a recusar a entrega de documentação às competentes entidades, sendo um silêncio profundo neste órgão, por parte da bancada do PSD, relativamente a esta situação. Estranhamente, durante este Mandato, por parte dessa mesma bancada, não foi exposto qualquer problema em relação ao nosso

território, nem nenhuma crítica, nem nenhum problema identificado, significando que devem estar gratos ao PS por ter resolvido todos os problemas deste território, tendo as outras bancadas exposto algumas situações, mas a referida bancada nada, pelo que se pode concluir que alguém no passado fez esse mesmo trabalho. Uma outra questão, motivo de sua preocupação, é quando se fala que os Autarcas deste território vão junto dos Ministérios reivindicando melhores condições a vários níveis para este território, apraz mencionar que o senhor Primeiro-Ministro não teve agenda para reunir com os autarcas deste território para ouvir quais os problemas deste mesmo território, que são muitos, nem muito menos para vir a Góis, mas tem agenda para vir à apresentação de uma lista do seu partido, sendo interessante, entendendo que estamos bem entregues quando assim o é.-----

-----A senhora Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão ao invés do senhor Presidente da Junta da União de Freguesias referiu que irá relembrar alguns assuntos que entende serem pertinentes e que merecem ser novamente abordados para não caírem no esquecimento. Primeiramente, referiu que irá apresentar um novo assunto, ou seja, os locais para afixação da propaganda autárquica, apesar de se verificar esta situação em anos transatos, referiu que consultado o Edital Nº74/2025 pode constatar-se que todos os locais para fixação de propaganda são sedes de freguesia do concelho, à exceção da União das Freguesias, sendo na sua ótica errado, ou seja, quando existiam duas freguesias, Cadafaz e Colmeal, eram fixados nas suas sedes, posteriormente, foi deliberado afixar em Cadafaz, Colmeal e Cabreira, presumindo ter sido pelo facto de existir uma assembleia de voto nestas localidades, relançado que as mesmas ainda existem, mas presentemente só se encontra num local, conforme edital, não sendo também na sede de freguesia, entendendo que a sede de freguesia merece mais consideração. Referiu entender que todos os outros locais mencionados devem ter esses painéis de afixação e propaganda tendo em conta a extensão deste território e a idade da população, pelo que solicitou que esta situação fosse revista por serem eleições autárquicas. Segundo, questionou o ponto de situação do estacionamento privado que passou para domínio público, na parte de trás do edifício onde funcionam os serviços de finanças, em virtude de se ter deslocado ao local e ainda não existir ali sinalética, relembrando que em abril também o questionou tendo sido informado que estaria em falta uma ata para se proceder à escritura, pelo que questionou se esta situação já teria sido sanada e se já foi efetuada a referida escritura de domínio público e para quando é que se encontra agendada a colocação da sinalética. Terceiro, na sessão da Assembleia Municipal do mês de fevereiro do ano em curso foi presente o Regulamento do Conselho Municipal de Turismo e Desenvolvimento de Góis sendo que na altura foi questionado a funcionalidade deste devido à proximidade do ato eleitoral autárquico porquanto a durabilidade dos elementos que irão compor o

CMTDG será correspondente ao Mandato Autárquico. Referiu que aquando a análise do documento seria sua intenção votar contra pois apesar de concordar com o referido regulamento porquanto havia a necessidade para o desenvolvimento do turismo não concordava com parte do seu teor pois haviam muito aspetos que deveriam, na sua opinião, ser melhorados. Todavia, na discussão do assunto em sede de Assembleia Municipal referiu ter alterado o seu sentido de voto para não comprometer a aprovação dos projetos que careciam da existência desta Comissão e do respetivo Regulamento que, segundo o senhor Presidente e Vice-Presidente, afirmaram, naquele momento, que a não existência dessa Comissão poderia ser um fator de exclusão. Nesse sentido, questionou se a Comissão chegou a constituir-se, bem como se já teria sido realizada alguma reunião, se sim, quais os projetos apresentados e quais foram aprovados, caso não tenha sido constituída questionou o porquê e o que foi feito destes projetos. Quatro, questionou qual o ponto de situação do procedimento concursal para recrutamento de um Chefe para a DGUPA em virtude de consultada página do Município de Góis pode-se constatar que continua apenas a figurar a publicação do DR do dia 16.10.24, portanto há quase um ano, tendo o assunto sido presente a este órgão na sessão de 27.09.24 relativamente ao júri, sendo que no mês de abril passado foi também por si questionado ponto de situação deste procedimento concursal, tendo tido como resposta, por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal que haveria outros concursos a que se deu prioridade, pelo que questionou novamente o ponto de situação deste e, se continuam a existir outros procedimentos concursais prioritários em relação a este e o porquê deste ainda não ter uma resolução definitiva. Quinto, sobre a estrada do Vale do Ceira referiu que se encontram a realizar melhorias em todo o seu trajeto as quais são bem-vindas, mas parece-lhe que se estão a esquecer de parte do percurso que considera ser importante, não falando dos gastos associados a estes melhoramentos que, provavelmente, poderão ser significantes. Contudo, questionou se estão previstos trabalhos desde a casa branca até à entrada da vila, salientando que a seguir à casa branca irá existir um estrangulamento havendo uma situação que a preocupa, ou seja, a existência de uma linha de água que poderia ter sido colocada manilhas e entulho para nivelar a situação até à estrada, facto que não aconteceu, sendo que os terrenos envolventes não são de difícil acesso, sendo propriedades privadas o que, naturalmente, poderá haver algum constrangimento para que haja qualquer intervenção, solicitando que esta situação possa vir a ser melhorada no sentido de aproximando-se a época de maior pluviosidade tendencialmente haverá um arrastamento de cascalho para a estrada o que complicará a circulação em segurança. -----

-----Por último, agradeceu a oportunidade de ter integrado esta Assembleia Municipal a convite do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, na pessoa da senhora Maria Helena Antunes Barata Moniz,

presentemente, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, tendo sido para si um privilégio e uma honra integrar este órgão, tendo sido um processo de aprendizagem, pelo que sairá intelectualmente mais rica, mas também surpreendida com a posição de alguns membros por entender que teriam uma intervenção neste órgão mais participativa, mesmo sendo hoje governo e não oposição, esperando mais da bancada do PSD, pelo que finalizou referindo ter sido um privilégio ter integrado a bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis nesta Assembleia Municipal.-----

-----O senhor Vice-Presidente sobre a questão dos locais para afixação de propaganda referiu que irá verificar a situação apontada pelo que irá indagar, junto dos serviços, a possibilidade de serem também colocados painéis em Cadafaz e Colmeal. Sobre a questão do estacionamento deu a palavra à senhora Chefe da DGUPA para se pronunciar tendo esta informado que se encontra na mesma situação em virtude de ainda estar a faltar a escritura pelo que assim que a mesma se celebre os sinais serão colocados. O senhor Vice-Presidente relativamente ao Regulamento do CMTDG referiu que apesar de ainda não ter sido realizada reunião o documento integrou a candidatura relativa ao projeto Espaço de Valorização Gastronómica do Vale do Ceira para reabilitação da Casa da Natureza e o Parque do Cerejal no sentido de esta reunir condições para ser aprovada, a qual já se encontra aprovada, tendo o regulamento sido integrado também em outras candidaturas. Em relação ao procedimento para Chefe da DGUPA deu a palavra ao senhor Chefe da DAG que informou que se encontra na mesma pelo facto de o júri ser constituído por alguns elementos de outras entidades e, por esse mesmo facto, ainda não avançou à fase seguinte. O senhor Vice-Presidente informou a existência de outros procedimentos concursais a que se deu prioridade por ser premente a existência de Técnicos em algumas áreas da DGUPA tendo para o efeito procedido aos devidos esclarecimentos. Sobre a estrada do Vale do Ceira referiu que os trabalhos encontram-se a ser realizados por fases, sendo também preocupação da Câmara Municipal a situação apontada estando a ser envidados esforços para que se realizarem os trabalhos necessários. -----

-----O senhor José Carlos Rodrigues Garcia iniciou a sua intervenção referindo que esta é a última assembleia em que participa como membro de uma bancada, tendo estado presente na vida autárquica ao longo de dezasseis anos, em vários mandatos, com pessoas diferentes, guardando boas recordações, levando algumas amizades e não o contrário. No que concerne ao Executivo referiu ter tido uma relação positiva com todos, uns que já conhecia desde a sua juventude, outros que foi conhecendo ao longo da sua vida enquanto munícipe. Aos seus colegas da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis dirigiu um reconhecido agradecimento pela camaradagem ao longo deste percurso e do trabalho que foi realizado, nem sempre com as mesmas perspetivas de votação, mas sempre em prol do concelho.

À senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Helena Antunes Barata Moniz, agradeceu a forma como os trabalhos sempre decorreram, bem como as reuniões realizadas pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis e outros momentos que partilharam. Este é o fim de um ciclo pelo que irá como munícipe participar em futuras sessões da Assembleia Municipal como público, realçando que a intervenção do público à semelhança do que é feito na reunião da Câmara Municipal deveria ser no início da sessão para que muitas mais pessoas pudessem participar ativamente. Dirigiu um agradecimento a todas as bancadas pela forma como cada um debateu os assuntos, apesar de existirem opiniões diferentes todos pugnam pelo bem do nosso território. Dirigiu um agradecimento à Técnica Liliana Pinto pelo trabalho efetuado junto dos membros desta Assembleia Municipal, bem como à A.T. Regina Gama pelo acompanhamento das sessões, à senhora Adjunta do GAP, e aos Técnicos presentes em todas as sessões deste órgão. Terminou, referindo que muito se fez, mas muito mais ainda há a fazer, tendo em conta que somos um concelho do interior do País, pelo que importa continuar a lutar junto de quem governa este País para que o concelho se possa desenvolver, sendo importante que o senhor Primeiro-Ministro Luís Montenegro, apesar de vir a Góis como Presidente do PSD, conheça a realidade deste concelho, lamentando o estado atual deste concelho por desejar que o concelho estivesse mais desenvolvido, pelo que entende que fez o melhor pelo concelho e quem vier a seguir deve continuar a fazê-lo.-----

-----O senhor Amílcar José Barata Aleixo referiu que o seu papel de autarca termina ao fim de vinte anos, pelo que ao longo destas duas décadas tentou dar sempre o seu melhor, tendo o Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis ao longo dos mandatos feito uma oposição positiva, sendo um privilégio seu ter amigos em todas as bancadas. Obras fizeram-se e outras ficaram por fazer, salientando que foram precisos vinte anos para que a bomba de Alvares tivesse sido finalmente concretizada, sendo uma mais-valia na ocorrência de incêndios, realçando que também deveria ser construído um tanque de apoio para abastecimento a helicópteros. Sobre incêndios, referiu que presentemente se encontra a deflagrar um em Relva da Mó, localidade altamente inflamável, sendo que no ano de 2024 houve dois incêndios, em 2025 quatro incêndios, o último no dia de ontem, tendo neste momento se iniciado o quinto, pelo que solicitou que alguém com competências para esse mesmo efeito deverá tomar providências para que não seja tarde demais. Terminou, dirigindo um Bem-haja a todos, afirmando que continuará em Góis todos os dias.-----

-----O senhor Vice-Presidente agradeceu ao membro todos os contributos ao longo da sua presença no órgão deliberativo extensivo a todos os membros desta Assembleia Municipal. Em relação à bomba de abastecimento em Alvares referiu que a mesma já se encontra em funcionamento, esperando que a

mesma não seja utilizada muitas vezes para combate a incêndios, o que seria um bom sinal, referindo que Góis é o concelho que tem o maior número de tanques de abastecimento fruto do trabalho da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Compartes e Comissões/Associações de Melhoramentos. Sobre os incêndios em Relva da Mó referiu ser uma situação que nos ultrapassa estando no terreno as autoridades, esperando que não seja grave, tendo para o efeito prestado alguns esclarecimentos dos trabalhos que irão ser efetuados em matéria de prevenção nesta zona. -----

-----O senhor Ricardo José Duarte Ventura iniciou a sua intervenção fazendo referência ao tema que denominou este verão os incêndios pelo que apresentou uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos Bombeiros Voluntários de Góis, bem como aos populares que deram o seu contributo no combate às chamas. Apresentou uma forte crítica à atuação do governo nos incêndios que deflagraram na nossa região, tendo o senhor Primeiro-Ministro dado preferência às praias do Algarve e festas, ao invés da gestão no combate aos diversos incêndios, principalmente, os que atingiram a zona centro do País, tendo-se notado falta de organização e também de meios no combate aos incêndios por parte do governo central. Infelizmente, os incêndios coincidiram com a época alta no nosso concelho, precisamente quando ocorria o maior evento na vila de Góis, a concentração mototurística, dirigindo uma palavra de alento e coragem ao Góis Moto Clube, pois como é natural tiveram prejuízo, tendo a Câmara Municipal atuado dentro das suas competências. Referiu que após incêndio deveria ter sido feito um levantamento dos prejuízos junto dos operadores turísticos, estabelecimentos de restauração, pois possivelmente houve cancelamentos ao nível de alojamento e também os comerciantes fizeram uma maior despesa face ao número de população que a concentração traz ao concelho, pelo que entende que deveria ter sido criado um apoio para fazer face aos prejuízos tidos.-----

-----Sendo esta a última sessão da Assembleia Municipal deste mandato referiu ser a altura de se fazer um balanço, pelo que durante as sessões teve a oportunidade de criticar algumas coisas apresentando também algumas propostas construtivas. Presentemente irá fazer uma análise daquele que foi o manifesto eleitoral do Partido Social Democrata, em 2021, pelo que muito facilmente se percebe que muitas das propostas apresentadas não foram cumpridas, ou seja, melhorar o orçamento participativo, criar o abastecimento de água, instalação da uma unidade de cuidados continuados, incentivos às empresas, ativação do SAP do Centro de Saúde de Góis, promover um programa de combate ao insucesso escolar, criação de incentivos à aquisição e criação de habitação jovem, criação de um festival de música, dinamizar o conselho municipal de juventude, apoiar a vinda de jovens estrangeiros, promover a criação de uma ecopista entre Góis e Bordeiro, criação um centro de alto rendimento de desportos de natureza

e motorizados, requalificar os parques desportivos, criação de uma incubadora de empresas, melhorar as condições das zonas industriais existentes e criação de uma nova zona industrial, incentivo à criação de emprego, criação de percursos pedestres, melhorar as condições do parque de campismo, promover a aquisição e, promoção de habitação a custos controlados, promover a simplificação dos procedimentos para licenciamento, efetuar candidaturas para alargamento e manutenção das redes de saneamento, promover o ordenamento requalificado e gestão florestal, promover a construção do mercado municipal, construção de um museu de motociclismo, requalificação da EN342 e da EN2, construção do parque da Selada, a requalificação da passadeira das praias fluviais entre a Pena e o Pêgo Escuro. Pelo que se a isto juntarmos também as intenções da execução das obras do loteamento do Baião, da Casa-Museu Alice Sande, da Ciclovía Góis-Vila Nova do Ceira, Casa da Lavra, EB e Jardim de Infância de Vila Nova do Ceira, entre muitas outras, facilmente se percebe aquilo que tem vindo a afirmar, i.e., ficou muito por fazer apesar dos membros do PSD através de inúmeras publicações nas redes sociais pretenderem ocultar esta realidade através de justificações do que é que não se fez e também a evidência de pequenas obras como muros e valetas, mas a realidade é que o concelho de Góis estagnou nestes últimos quatro anos. Pelo que espera que a população possa reconhecer isso nas próximas eleições, do dia 12 de outubro, e que possa ver que a última hipótese de Góis regressar ao caminho do desenvolvimento é através do Partido Socialista, sendo seu desejo que as pessoas votem no Partido Socialista no dia 12 de outubro.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a intervenção solicitando ao membro que não faça nenhum apelo ao voto pelo facto de não estarmos em nenhum comício.-----

-----Dada a palavra, o senhor Ricardo José Duarte Ventura apresentou as suas desculpas, tendo continuado a sua intervenção referindo fazer um balanço positivo das sessões desta Assembleia Municipal em que todos os membros estiveram à altura do desafio tendo todos contribuído para a dignificação deste órgão. Apresentou um agradecimento à Mesa da Assembleia Municipal pela forma como conduziram sempre os trabalhos, um agradecimento à Técnica Liliana Pinto pelo enorme e importante trabalho prestado a esta Assembleia Municipal, aos seus colegas de bancada, ao Nuno Tavares e à Aida Garcia, tendo sido uma honra estarmos juntos, um agradecimento aos membros de todas as bancadas. Por último, para que não caia no esquecimento, apresentou um louvor especial ao ex Presidente desta Assembleia Municipal, que infelizmente já não se encontra entre nós, Manuel Gama.-----

-----O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que o senhor Ricardo Ventura já nos habitou a este tipo de intervenções e, como político que é, gosta sempre colocar aqui e de chamar elementos que não são do território, tendo feito menção ao governo, ou contrário de algumas pessoas com alguma

responsabilidade dentro do Partido Socialista que vieram a público dizer que felizmente o incêndio não foi mais grave no nosso território devido à atuação dos autarcas do Partido Socialista. Felizmente, a sua pessoa tem relações institucionais com os autarcas de todos os partidos e nunca, em momento algum, chamamos a política para o combate a incêndios, esperando que futuramente o combate aos incêndios não seja uma arma de arremesso para alguém. Relativamente aos prejuízos referiu que na semana seguinte ao incêndio foi feito um levantamento dos mesmos, conduziu e ajudou os operadores turísticos a responder a inquéritos da CCDRC e do Turismo de Portugal e, neste momento, foram assinados dois contratos-programa, um com o ICNF e um outro com a APA, para que se possam efetuar trabalhos na área ardida. Relativamente ao manifesto eleitoral, referiu que pela sua experiência, nesta matéria, nunca poderá o mesmo ser para um período de quatro anos, existindo muitas obras elencadas que se encontram concretizadas, pelo que o senhor líder da bancada do PS possivelmente não estará atualizado, pois nas duas últimas reuniões da Câmara Municipal foram apresentados projetos para o concelho, não por se aproximar a campanha eleitoral, mas sim devido ao prazo que nos foi dado para apresentação de candidaturas para que estes sejam financiados, parte destes partilhado pelas três forças políticas aqui representadas em manifestos eleitorais. Felizmente, sabemos o que é necessário para o concelho de Góis progredir pelo que presentemente estamos a fazer o nosso trabalho, assim espera que nos deixem continuar a fazê-lo.-----

-----O senhor Nuno Miguel Almeida Alves Baeta dirigiu felicitações à senhora Presidente da Assembleia Municipal, apesar de não ter sido eleita pela sua bancada reconhecemos ter gerido os trabalhos da melhor forma que sabia, tendo sido sempre uma pessoa presente nos diversos momentos políticos, associativos, cívicos no concelho, reiterando o seu agradecimento. Agradeceu o trabalho dos seus colegas de bancada, fazendo menção à senhora Filomena Gerales que hoje se despede do seu trabalho nesta Assembleia Municipal, esperando que tenha sido uma experiência gratificante pelo facto de ter dado o seu contributo na melhoria deste concelho. Apresentou uma palavra a todos quantos irão cessar funções autárquicas nesta sessão sendo um facto que deixaremos de ter confrontos políticos ao vivo, contudo irá sempre existir a possibilidade de os fazer em privado, porquanto tudo isso é fazer política. Na sequência da intervenção da senhora Elisabete Ascensão referiu aceitar as palavras que foram dirigidas à bancada que lidera acreditando terem sido por força da experiência, sendo que política do muro, da valeta e da minha rua, deve ser feita em privado diretamente para o executivo através das linhas de comunicação existentes, pelo que em sede de Assembleia Municipal deveriam haver debates mais alargados com estratégias que realmente fossem definidoras de um futuro melhor para o nosso concelho, ao invés de ações que em

particular podemos apresentá-las ao Executivo, por essa ser uma das diferenças deste Executivo, ou seja, temos um Executivo próximo, aberto e que olha para todos por igual independentemente das forças políticas pelas quais concorreram. Por último, deu as boas vindas ao membro Carlos Jesus pelo facto de que é de uma forma muito feliz que o vê novamente a garra e a vontade de fazer política que já nos tinha habituado em outros mandatos, pois no atual esteve um pouco mais apagado, a própria freguesia que o diga, não cabendo à sua pessoa o expressar, agradecendo. Sobre a vinda do Presidente do PSD, no dia de amanhã, convidou-o a assistir e, caso tenha alguma reclamação a fazer poderá sempre o fazer, pois é intenção dos membros do PSD fazê-lo, sendo muito importante que o Presidente do Partido Social Democrata, atual Primeiro-Ministro, conheça a realidade do nosso concelho, circule nas nossas vias para que isso lhe dê compromisso e responsabilidade de, no próximo mandato, contribuir para um investimento sério no interior de Portugal e, sobretudo, no que é o concelho de Góis. Dos debates que tem assistido pode constar que os debates falam muito do que está e falam pouco do que irá ser o futuro e das ideias que têm para fazer diferente, pelo que é por isso que quem assiste aos mesmos fica com uma palavra, que é o reforço, vamos reforçar o programa do PSD, afirmando que afinal os programas estão bem feitos, querem é reforço, mas cá estaremos todos para reforçar os programas que estão bem desenhados. Referiu que qualquer membro da Assembleia Municipal representa a União das Freguesias, representando também o concelho e, é por esse mesmo facto, que não estamos por inerência como estão neste órgão os Presidentes das Freguesias, realçando já ter falado de todas as freguesias concelhias sentindo-se com a mesma legitimidade que o senhor Presidente da União das Freguesias, pelo que não precisa de lições que como é que tem de ser constituída uma lista ou quem tem de estar representado na sua bancada, porque se calhar contribuímos muito mais para uma freguesia que não tem representação física nesta bancada, mas tem representação política. Referiu que estão no terreno, ouvem as pessoas e, felizmente, o Executivo tem provas dadas nas quatro freguesias, salientando que em sede de Assembleia Municipal muitas vezes se fala que Alvares é esquecido, afirmando que pode garantir uma coisa, e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvares, saberá reconhecer muito melhor do que a sua pessoa, pelo se há Executivo que executou obra de fundo nessa freguesia foi o do PSD e o trabalho realizado nestes último quatro anos só poderá ser comparado com o que foi feito há mais de 25 anos pelo PS. O Presidente da Assembleia de Freguesia de Alvares já teve responsabilidade políticas e poderíamos falar, e muito, do número de anos que desejávamos ver alcatrão na rua do Camelinho, a famosa bomba que, apesar de não ser uma obra estruturante, o PS nunca a conseguiu realizar, em mais de quarenta anos de governação. Por isso, é que a política é uma arte nobre de contribuir para a melhoria das condições de

vida dos nossos concidadãos, fazendo a mesma somente sentido quando é feita pela verdade podemos discutir a forma como executamos uma ideia, mas nunca podemos discutir a veracidade do facto. Acresce que, presencialmente, pode constar o trabalho executado em Carvalhal do Sapo, Sandinha, Cabreira, Cadafaz, Mestras, Capelo, e muito mais poderia elencar, como o alargamento das estradas que foram executadas, e em todos estes lugares houve um agradecimento pelo facto de serem situações pedidas há anos não sendo esse período inferior a três anos. Portanto, referiu que a sua bancada representa a União das Freguesias, estando muito grato pelo trabalho executado por este Executivo na União das Freguesias e, tal e qual, como o senhor Ricardo Ventura pediu os Goienses vão sabê-lo reconhecer no dia 12 de outubro, esperando que sim, em massa e com muita mais pressão do que souberam reconhecer há quatro anos atrás, porque realmente em termos de proteção civil, da floresta, da educação, terminando com a saúde que voltaremos a pedir a verdade, tendo sido graças ao senhor Presidente da Câmara Municipal que conseguimos reabrir o posto médico de Alvares e com isso aproximar os cuidados de saúde a uma freguesia distante da sede do concelho. Concluiu, referindo que nós o PSD representamos o concelho e não cada uma das capelinhas, representamos o concelho e os goienses saberão reconhecer isso no dia 12.10.25.-----

-----O senhor Victor Manuel Fonseca Duarte referiu que o sentimento do dia de hoje é de balanço o que fará todo o sentido. Referiu ter uma visão diferente da perspetiva de algumas pessoas, pelo facto de a política assim o ser, i.e., a discussão de ideias e de caminhos e, de facto, aquilo que entende da política autárquica é diferente daquilo que o senhor líder da bancada do PSD demonstrou na sua intervenção, sendo perfeitamente legítimo. Referiu que quando iniciou um percurso de quatro anos, um ciclo, não teve a presunção de que iria ser tudo feito, tendo conhecimento da existência de obras para um mandato e outras para mais mandatos, percebendo perfeitamente essa temporalidade o que nada o choca.-----

-----Relativamente à Freguesia de Alvares, e já que foi feito assim tanta coisa, referiu que tudo o que é feito é em prol das pessoas e está identificado, é bem feito e nunca o senhor líder da bancada do PSD ouviu a Junta de Freguesia a dizer que estava mal feito ou que não devia ter sido feito, isso é o corrente, é o dia a dia, fazendo parte da história e, da nossa parte, nunca haverá nada contra, pelo contrário, só valorizamos. Mas, quando falamos de obras estruturantes e daquilo que interessava para esta freguesia referiu que irá dar alguns exemplos do que se podia fazer, iniciar, perspetivar, porquanto terá que se começar por alguma coisa, um contacto, um projeto, sendo exemplo disso a ponte do Milreu, a qual é inter-concelhia, o viaduto do Lapão na Roda Cimeira, uma primeira fase da circular externa de Roda Cimeira, o troço municipal EN2-Relva da Mó, a ampliação da zona industrial, a circular externa de Cortes,

uma nova fase ou a conclusão, a zona ribeirinha de Alvares, os projetos de saneamento conclusão de Cortes e Alvares, uma primeira fase em Chã de Alvares, Amioso Fundeiro, a requalificação da entrada principal e rua dos bombeiros em Alvares, e os projetos estruturantes, que também considera válidos, o ordenamento do território, nomeadamente, os chamados PARU, ARU's, tendo sido contratualizado, em março do ano em curso, uma prestação de serviços com uma empresa para desenvolvimento destes. Efetivamente poderia falar de mais projetos estruturantes para esta freguesia, porém falou apenas de alguns que poderão transformar um território, que são estes, e que os defende. Sobre o papel da Junta de Freguesia e do Presidente desta, referiu que por algumas afirmações, junta-se tudo sendo Presidente da Freguesia o culpado de tudo. Quando se fala do ponto de água para abastecimento referiu que a realização deste não tem tantos anos como o que foi afirmado, ou seja, este foi abordado pela Junta de Freguesia nos locais próprios, no anterior mandato, tendo sido esta Junta que adquiriu o terreno, tendo também, em diversos fóruns, manifestado o interesse e a vontade, sendo esta uma obra importante e concretizada na freguesia de Alvares. Referiu que o Presidente da Junta de Freguesia de Alvares esteve onde deveria estar na luta pelo ponto de água que, finalmente, já se encontra concretizada a obra, e que já serviu no dia de ontem e encontra-se a servir no dia de hoje. Apesar de já ter vindo do mandato anterior referiu que também desde o início deste mandato que fala do posto de farmácia nesta freguesia, pelo que quem tem capacidade legal para que esta freguesia possa ter um posto de farmácia é a Câmara Municipal e não a Junta de Freguesia, sendo que pelo facto de termos insistido, finalmente a Câmara Municipal solicitou. Referiu a existência de um projeto para esta freguesia que tem o selo da UNESCO para um regadio, apesar da existência de muitos regadios apenas com este selo é a Junta de Freguesia que está a trabalhar nesse sentido, fazendo alusão ao papel fundamental da Câmara Municipal em todo este processo, pelo facto de ser este o nosso papel o da proximidade e o conhecimento do território e aquilo que é preciso, sendo isso que está aqui em causa para discutir. Prosseguiu, referindo que o senhor Presidente publicamente, durante um debate, afirmou *“que me recorde, que me lembre, não houve nenhuma intervenção do senhor Presidente de Junta da Freguesia de Alvares”*, relativamente à reabertura do Posto Médico de Alvares, referindo que o senhor Presidente com o seu ar professoral, do eu é que sei, eu é que fiz, eu é que tratei, é verdade, mas há uma coincidência, porquanto foi a médica que se deslocou à Câmara Municipal para tratar de um assunto particular e foi uma coincidência, e ainda bem pois há coincidências felizes, tendo sido esta uma coincidência feliz, e o senhor Presidente da Câmara Municipal, muito bem agarrou a oportunidade, mas quem evitou que o posto médico de Alvares fechasse, ainda o senhor Presidente da Câmara não era nascido para a política, foi o Presidente da Junta de Freguesia de

Alvares que não se calava em nenhum fórum, tendo o senhor Diretor do ACES tomado diligências para que este estivesse em funcionamento, tendo sido realizadas consultas médicas, sempre em articulação com a sua pessoa. Ainda sobre este posto médico referiu a Junta de Freguesia gastou 80.000,00€ em obras para criar as condições, pagando também a água e a eletricidade, sendo que no âmbito da delegação de competências é da competência da Câmara Municipal o pagamento da renda, pelo que também colaboramos e estamos no terreno, sendo oferecido por esta Junta de Freguesia o almoço às pessoas que ali prestam serviço, pelo que na saúde não recebemos lições nenhuma pelo que não foi politicamente muito honesto ao senhor Presidente da Câmara Municipal afirmar que não houve nenhuma intervenção, nesta matéria, do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvares. Afirmou que a sua intervenção da Câmara Municipal foi dentro das suas competências, pelo que orgulhamo-nos muito de ter o posto de saúde em funcionamento e de ter esta luta ganha no nosso território, sendo evidente que reconhecemos o empenho, o esforço, e todos os procedimentos desenvolvidos pelo senhor Presidente da Câmara Municipal para que isso fosse possível, agora que nós estejamos alheados da realidade do território que não conhecemos o que é melhor para o mesmo não corresponde à verdade.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal iniciou a sua intervenção justificando que somente agora pôde se associar a esta sessão pelo facto de ter estado presente, no Município de Sátão, na cerimónia de assinatura de contratos-programa de Medidas de Emergência de Apoio e Mitigação do Impacto de Incêndios Rurais”, no âmbito do Programa “Territórios Mais Resilientes”, no âmbito da área ardida no incêndio do mês de agosto, cujos levantamentos foram reportados pelos municípios para a APA e o ICNF.

-----Prosseguiu, referindo que sendo esta a última sessão da Assembleia Municipal deste mandato apraz-lhe recordar alguém que o iniciou, o Dr. Manual Gama, “Necas”, que foi o primeiro Presidente da Assembleia Municipal, deste mandato, eleito por unanimidade, revelando a unanimidade o que a pessoa em causa tinha perante todos nós, e, por isso, nunca é de mais recordar aqueles que contribuíram, muitos anos, para a política no nosso concelho sempre com uma postura elevada e um ser humano de grande coração que estava sempre disponível para ajudar o próximo. E, por ser esta a última sessão deste órgão dirigiu uma palavra à senhora Presidente da Assembleia Municipal pela forma elevada, competente, sóbria e digna que dirigiu sempre todas as sessões deste órgão, bem como a sua presença em todos os atos públicos sempre de uma forma nobre, elegante e correta, pelo que a felicitou, tendo afirmado ter sido um prazer trabalhar com a sua pessoa neste mandato.-----

-----No âmbito das palavras proferidas pelo senhor Victor Duarte, referiu que em relação ao posto de farmácia somente quando houve possibilidade e informação em condições para se poder solicitar a

abertura deste foi assim feito pelo facto de também estar em funcionamento a extensão de saúde, sendo este mais um motivo para se procedesse à reabertura do espaço para funcionamento do posto de farmácia. Sobre o projeto de regadio referiu que, como é do conhecimento do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvares, a Câmara Municipal desde a primeira hora manifestou-se sempre como parceiro empenhado para que este projeto se desenvolva, realçando que no dia de hoje foi remetida comunicação a quem elaborou o projeto precisamente louvando a iniciativa e a forma como o projeto foi elaborado. Em relação às ARU's e Oru's referiu que no dia de ontem, em sede da Câmara Municipal, foram estas objeto de aprovação. Em relação ao posto da farmácia referiu ter particularmente gostado do tom professoral, não lhe ficando, provavelmente, mal, todavia a sua intervenção foi no sentido do debate que estava a ser feito com outra pessoa que quis minorizar aquele que foi o papel do Município de Góis na reabertura da extensão de saúde, porquanto foi dito pelo próprio que tinha havido um grande trabalho do senhor Presidente da Junta, que contactou a médica, etc, não correspondendo à verdade, correspondendo à realidade que todo este processo partiu de uma ida da senhora à Câmara Municipal e a partir daí todo o processo foi conduzido dentro da Câmara Municipal, pelo que não está aqui para levar louros, nem para glorificar a abertura da extensão de saúde de Alvares, nem irá fazer publicidade a este facto, sendo o que interessa é o interesse público, pelo que interessava disponibilizar o espaço para as pessoas da freguesia de Alvares e isso foi conseguido, tendo também dito haver a possibilidade de vir a haver mais um dia de consulta através do SNS24 devendo ser feito um esforço para que venha a ser uma realidade no sentido dos munícipes de Alvares poderem ter acesso a mais serviços médicos. A postura não é estarmos a glorificar daquilo que fazemos, mas trabalhar em prol do interesse público, sendo só isso e apenas isso que o move e a todos nós. Terminou, agradecendo a todos os membros desta Assembleia Municipal por todos os contributos com as intervenções que fizeram ao longo deste mandato para a causa pública.-----

-----A senhora Filomena Maria de Matos Geraldês referiu que com a sua intervenção apenas desejava apresentar um agradecimento e um balanço tendo em conta que esta será a sua última participação como membro da Assembleia Municipal. Primeiramente, agradeceu ao líder da sua bancada as palavras dirigidas à sua pessoa, bem como ao senhor Presidente da Câmara Municipal por a ter convidado e também ao Partido Social Democrata pela oportunidade dada para exercer funções, pela primeira vez, na Assembleia Municipal, e também, por ter contribuído para o desenvolvimento, dentro dessas funções que exercemos, da comunidade e do concelho. Dentro das suas capacidades e da forma como interpretou este cargo referiu ter dado voz aos cidadãos que votaram nesta força política, tendo ouvido, por parte de

muitas pessoas, a satisfação das mesmas, o que muitas das vezes aqui foi desvalorizado, pela estrada que foi feita, a valeta que foi limpa, entre outras. Por último, desejou os maiores sucessos para os novos órgãos do poder local que irão ser eleitos na certeza que irão exercer o seu mandato com dedicação, responsabilidade e espírito de serviço público.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que seria sua intenção no final desta sessão dirigir algumas palavras a esta Assembleia Municipal, porém tendo em conta que lhe foram dirigidas simpáticas palavras, agradecendo-as, irá também usar este momento para o fazer.-----

-----Iniciou referindo que a Assembleia Municipal é um espaço de debate, de reflexão, de verdadeiro espírito democrático e foi tudo isso que aconteceu neste mandato, com respeito e elevação, salvo uma ou outra situação em que houve uma linguagem mais agressiva, fruto do calor da discussão, mas pensa que de uma maneira geral houve um comportamento que dignificou esta Assembleia e por isso podemos todas e todos estar satisfeitos com o nosso trabalho. Trabalho que não é fácil, há ainda um grande desconhecimento em relação ao trabalho das Assembleias Municipais, e há até a ideia de que estas são vista como um poder menor no Município, na verdade estão um pouco esvaziadas de poderes. Urge mudar este paradigma, mas sem alterações legais, dificilmente haverá mudança.-----

-----Seguidamente referiu ser seu desejo fazer alguns agradecimentos, desde de logo às Secretárias da Mesa da Assembleia Municipal, senhoras Aida Baeta e Olinda Bandeira, pelo seu apoio e colaboração para que os trabalhos decorressem com normalidade. Realçou também, a cordialidade, a correção e o respeito que pautaram as relações institucionais entre a Câmara Municipal, na pessoa do senhor Presidente, da senhora Vereadora e dos senhores Vereadores e a sua pessoa. Agradeceu também à senhora secretária Liliana Pinto pelo seu profissionalismo e eficiência na organização da documentação que sempre foi remetida atempadamente a todos. De igual forma, agradeceu à trabalhadora Regina Gama que tão bem cuidou do nosso bem-estar, agradecimento extensivo aos técnicos de áudio e imagem, Ricardo Pinto, Gonçalo Sousa, Filipe Ferreira e André Carvalhinho que permitiram o êxito das transmissões online.-----

-----Ao fim de 28 anos consecutivos, referiu terminar as suas funções autárquicas que sempre encarou como uma missão, cujos principais desígnios são o desenvolvimento da nossa terra e o bem-estar dos munícipes e, sinceramente, espera ter dado alguns contributos para a concretização desses objetivos. E porque não é uma pessoa solitária, tem família e amigos, agradeceu a tolerância que tiveram com as suas ausências, de maneira especial ao seu marido agradecendo o apoio e a compreensão em relação ao exercício das suas funções. Continuar-nos-emos a ver por aí e assegurando que continuará a exercer a sua cidadania. Bem-Hajam a todas e a todos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a sessão pelas 19.35 horas para intervalo, tendo a mesma sido retomada pelas 19.45 horas.-----

-----**ORDEM DO DIA:**-----

-----**1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DAS DISTINÇÕES HONORÍFICAS DO MUNICÍPIO DE GÓIS**-----

-----Foi presente a deliberação do Órgão Executivo do Município de Góis, tomada na reunião ordinária realizada no dia onze de setembro de dois mil e vinte e cinco, relativamente ao assunto em epígrafe.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que na Medalha do Concelho de Góis, que até à data teria na parte da frente o brasão de Góis e do verso o túmulo de D. Luís da Silveira, pôde constatar que no ponto 2, do artigo 5º, foi agora retirado da mesma a gravação do túmulo de D. Luís da Silveira, pelo que solicitou ao senhor Presidente os devidos esclarecimentos.-----

-----O senhor Presidente referiu que a proposta de alteração ao Regulamento de Atribuição das Distinções Honoríficas do Município de Góis foi apresentada pela Técnica Liliana Pinto pelo que solicitou que procedesse aos devidos esclarecimentos.-----

-----Dada a palavra a Técnica informou que devido ao diâmetro da medalha em questão o verso da medalha teria muita informação, não ficando a mesma perceptível, realçando que a última medalha concebida não estaria 100% perfeita devido ao excesso de informação, tendo sido por esse mesmo efeito sugerido retirar a gravação do túmulo de D. Luís da Silveira. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que o túmulo de D. Luís da Silveira é um ex-libris de Góis, bastante visitado, sugerindo que deveria ser consultada uma outra empresa para efetuar o trabalho. -----

-----O senhor Pedro Manuel de Campos Dias Nogueira referiu que no analisado o teor do ponto 2., do artigo 4º, que passou a citar: “ *Caso a deliberação referida no número anterior não seja por unanimidade, a proposta de atribuição da Medalha do Concelho de Góis deverá ser remetida à Assembleia Municipal e, neste órgão, a deliberação terá de ser por maioria simples dos membros em efetividade de funções.*”, questionando caso essa deliberação seja tomada por unanimidade se será viável. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu o ponto em causa não sofrer qualquer alteração, pelo que solicitou ao senhor Presidente que a Técnica se pronunciasse.-----

-----Dada a palavra a Técnica referiu que efetivamente o ponto em causa não sofreu qualquer tipo de alteração, informando que, possivelmente, poderá ser uma questão de interpretação em virtude de que

em sede do órgão executivo a medalha terá que ser votada por unanimidade, podendo a mesma em sede do órgão deliberativo ser votada, por maioria, para que se proceda à sua atribuição, podendo, naturalmente ser votada por unanimidade.-----

-----O senhor Ricardo José Duarte Ventura primeiramente deu as boas-vindas ao senhor Presidente da Câmara Municipal, salientando lamentar não ter sido o próprio a responder à sua intervenção, porém o senhor Vice-Presidente esteve à altura na resposta à sua intervenção, salientando que naturalmente desejaria que neste mandato, nesta Assembleia Municipal, tivéssemos em lugares diferentes, porém foi um gosto discutir os assuntos com o senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Relativamente a este ponto referiu que o Executivo na sua reunião ordinária de 26.07.22 aprovou, por maioria, a atribuição da Medalha do Concelho à antiga Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, pelo que tendo em atenção o Regulamento em análise que *“caso a deliberação referida no número anterior não seja por unanimidade, a proposta de atribuição da Medalha do Concelho de Góis deverá ser remetida à Assembleia Municipal (...)”*, é entendimento da sua bancada que a mesma teria de ser presente a este órgão, pelo que questionou a razão pela qual o assunto não foi presente à Assembleia Municipal para deliberação.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal face à deliberação tomada em sede do Executivo, não foi o assunto novamente objeto de deliberação.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal face às intervenções e aos esclarecimentos colocou o assunto a votação.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a 1ª alteração ao Regulamento de Atribuição das Distinções Honoríficas do Município de Góis. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

-----2. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO LOCAL DE TERRITÓRIOS INTELIGENTES-----

-----Foi presente a deliberação do Órgão Executivo do Município de Góis, tomada na reunião ordinária realizada no dia vinte e nove de julho de dois mil e vinte e cinco, relativamente ao assunto em epígrafe.--

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que a CIM RC contratualizou os serviços para elaborar o documento para os dezanove municípios porquanto no documento é perceptível que não houve alteração em algumas situações, uma vez que pôde constatar que o mesmo refere “da cidade e das freguesias”, sendo que em outra parte do documento encontra-se também “Miranda de Góis”, solicitando a correção destas gralhas, tendo solicitado que o senhor Presidente da Câmara Municipal se pronunciasse sobre este Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que é um documento estratégico que orienta os municípios e entidades intermunicipais na implementação de iniciativas que transformam dados em ações, promovendo um território mais eficiente, sustentável e conectado através da tecnologia, tendo para o efeito procedido aos devidos esclarecimentos. -----

-----A senhora Aida de Jesus Garcia Martins Baeta referiu que da análise feita ao documento em apreço considera que o mesmo foi devidamente elaborado, tendo os objetivos do que se pretende realizar bem delineados, bem como as estratégias e ações que se pretendem dinamizar iniciando-se no ano em curso até ao ano de 2030. No entanto, refere que todas as verbas patentes são previsionais encontrando-se condicionadas à obtenção de financiamento que possibilite a viabilidade de execução das iniciativas indicadas. Referiu que também nos fóruns de acompanhamento no que concerne ao tempo dado para algumas ações, é apontada a hora trimestralmente, conforme necessidade uma hora, mensalmente uma hora, pelo que entende que vamos ficar com um território muito bem avaliado, porém entende que este documento será o pontapé de saída para este Território Inteligente.-----

-----O senhor Victor Manuel Fonseca Duarte referiu estarmos perante Plano de Ação Local de Território Inteligente do Município de Góis estando o Município a percorrer este caminho que de facto é o futuro sendo, portanto uma inevitabilidade. Referiu que já estamos num patamar mais avançado, todavia ainda temos as chamadas zonas escuras em termos de comunicações no nosso território, sendo uma preocupação que não podia deixar de falar na mesma. -----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o senhor Victor Duarte é conhecedor dos procedimentos que se encontram a ser tomados, tendo sido lançado o concurso internacional para as zonas brancas pela Telecom, o qual se encontra encerrado, sendo que o concelho de Góis irá ser dos primeiros concelhos do País a ter a implementação da fibra ótica na maior parte das zonas brancas, tendo sido feita deslocação à freguesia de Alvares para se arranjar um local onde o equipamento será implementado, pelo que foi por si solicitada a presença do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvares neste procedimento, tendo sido sinalizados dois locais, um em Góis, e um outro na Portela do Torgal, sendo um trabalho que terá que ser feito a nível nacional, num período de três anos, sendo que a empresa vencedora terá que iniciar brevemente os trabalhos, estando previsto no processo de concurso que até final do ano de 2025 estaria 85% do território abrangido, não tendo conhecimento se irá efetivamente ser cumprido, sabendo apenas que a empresa tem urgência em iniciar os trabalhos no nosso concelho, ficando expetante que no futuro a maior parte do nosso território possa ter redes moveis em condições.-----

-----A senhora Filomena Maria de Matos Geraldês felicitou a Câmara Municipal pela elaboração do Plano de Ação Local de Território Inteligente sendo este um passo visionário e estratégico que demonstra compromisso, inovação, sustentabilidade que este Município se posiciona como um exemplo de modernidade e planeamento responsável capaz de transformar desafios em oportunidades para o futuro. Relativamente à análise feita ao documento questionou o porquê de no mesmo não se encontrem perspectivadas ações para o último eixo, ou seja, sociedade inteligente, sendo que entendendo a operacionalização deste eixo o foco está em capacitar cidadãos, promover a inclusão digital e social, melhorar a participação cívica e melhorar o acesso a serviços através de tecnologia e inovação. Referiu que estes objetivos, de alguma forma, já se encontram concretizados nos outros eixos, pelo que questionou se não se encontram perspectivadas ações para este eixo, porquanto este é transversal aos outros ou será por uma outra razão existente, nomeadamente, lógicas de financiamento. Uma outra questão é sobre o cronograma, ou seja, na página 26 encontra-se referida a ação capacitação digital de recursos humanos do Município, o que no seu entender é fundamental para que todo o plano seja bem conseguido, realçando estar essa mesma ação perspectivada para o ano de 2029/30. Contudo, verificamos outras ações que vão ao encontro deste objetivo, ou seja, capacitação e formação dos utilizadores que tem início em 2026, entendendo que o cronograma deveria ter início muito mais cedo. Uma outra questão que apresentou foi quais os mecanismos concretos que o Plano prevê para garantir a participação ativa inclusiva dos cidadãos em todas as fases do plano, desde a sua conceção até à monitorização dos resultados. -----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ter sido o senhor Vice-Presidente que acompanhou todo este processo pelo que deu a palavra para se pronunciar. -----

-----O senhor Vice-Presidente referiu estarmos perante um documento bastante técnico tendo sido elaborado conjuntamente com os técnicos informáticos dos Municípios da CIM RC, tendo acompanhado o Técnico Ricardo Pinto, e também a Dr.ª Paula Matos, em todas as etapas. O documento é extenso e tem alguma dificuldade até mesmo para quem é da área para se compreender tudo o que se pretende e tudo o que foi definido. Em resposta às questões apresentadas, referiu que a ação sociedade inteligente são efetivamente medidas transversais que se encontram assentes em outros patamares incidindo também nos financiamentos previstos, uma vez que estes não abrangiam essa ação não tendo sido contemplada qualquer dinâmica podendo naturalmente, mais tarde, vir a ser acrescentada qualquer dinâmica. Sobre a questão do cronograma referiu que terá que rever as datas, pois poderá tratar-se de um erro que importa corrigir, sendo que relativamente à outra questão referiu ser muito técnica pelo que chegar-se-á à altura

em que vamos chamar as pessoas para trabalharem connosco.-----

-----O senhor Ricardo José Duarte Ventura referiu que a bancada do PS considera um documento importante, fundamental para a transição digital, salientando a parte negativa o nível de maturidade digital do concelho de Góis, sendo baixa, mas naturalmente compreensível pelas características próprias dos concelhos do interior. No entanto, o Plano nomeia diversas estratégias para melhorar este aspeto. Trata-se de um documento bastante abrangente em diversas áreas, sendo exemplo disso a proteção civil, a gestão de recursos naturais, energia, transportes, riscos naturais, espaços verdes. Entende que seria extremamente importante um debate sobre de que forma é que este Plano poderia ser aplicado na prevenção e combate aos incêndios rurais.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que efetivamente o Plano tem áreas muito abrangentes que, naturalmente, podem ser alargadas a cada característica de cada território podendo naturalmente a sugestão enquadrar-se numa destas.-----

-----A senhora Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão referiu que no parcelar da ata da reunião da Câmara Municipal faz a seguinte referências *“A metodologia adotada combinou o levantamento e análise de diagnóstico territorial com a auscultação de entidades locais, serviços municipais e técnicos especializados (...)”*, questionando quais as entidades locais que foram auscultadas, bem como se as Juntas de Freguesias foram auscultadas neste processo. Referiu que a sua questão se consubstancia no facto de no documento em apreço nos indicadores de monitorização, tem um que entende ser bastante ambicioso, ou seja, o programa de atração de jovens e famílias e o número de novas famílias fixadas no concelho, de acordo com o programa que será avaliado semestralmente, quinze famílias até 2027, realçando a sua satisfação se tal facto vier a acontecer. É feita referência às Juntas de Freguesia, IEFP, os serviços municipais envolvidos neste indicador, pelo que reiterou a sua questão sobre quais as entidades auscultadas e se as Juntas de Freguesia foram auscultadas. Sobre a *“frequência do cálculo indicador de forma trimestral, semestral, mensal e a meta atingir”*, questionou se a meta atingir é, por exemplo, nestas das novas famílias, é só no ano de 2027 questionando se até 2030 não terá mais nenhuma meta a atingir, ou após determinado tempo essa meta terá que ser novamente atingida. Uma outra questão é sobre *“a capacitação de formação dos utilizadores nos territórios inteligentes”*, semestral, formar 200 técnicos até 2030, entendendo ser um pouco ambicioso, importando acontecer pois será um sinal positivo que temos pessoas e, naturalmente, serão bem-vindas.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao senhor Vice-Presidente que informou que até à data não foram ouvidas quaisquer entidades, tendo sido apenas feita uma pesquisa com

documentação dos serviços municipais e documentação fornecida pelo INE, tendo a metodologia sido idêntica em todos os serviços, pelo que quando se iniciar os trabalhos no terrenos serão auscultadas todas as Juntas de Freguesia. Relativamente aos períodos de cada ação e ao número de público alvo referiu não serem valores reais, são apenas médias, não tendo conhecimento de qual o público que será atingido. Tratam-se de médias que a empresa calcula através de fórmulas específicas pelo que os números constantes no documento resultam dessas mesmas fórmulas. -----

-----Dada a palavra a senhora Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão referiu que se não foram auscultadas as Juntas de Freguesia entende que o documento não deveria referenciar essa auscultação.-

-----A senhora Presidente agradeceu as intervenções tendo colocado o documento a votação. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

-----3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE GASÓLEO RODOVIÁRIO EM POSTOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO/PROCESSO Nº 2025/300.10.005/910-----

-----Foi presente a deliberação do Órgão Executivo do Município de Góis, tomada na reunião ordinária realizada no dia onze de setembro de dois mil e vinte e cinco, relativamente ao assunto em epígrafe.-----

-----A senhora Presidente deu conhecimento do parcelar da Câmara Municipal salientando que a Assembleia Municipal tem única e simplesmente que se pronunciar sobre o compromisso plurianual.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, autorizar a assunção dos compromissos plurianuais.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

-----4. CONHECIMENTO RELATÓRIO SEMESTRAL DO AUDITOR EXTERNO (ROC)/SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DO 1.º SEMESTRE DE 2025 -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do presente o Relatório Semestral sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao 1.º semestre de 2025, apresentado pelo auditor externo que procede anualmente à revisão legal de contas, empresa Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.-----

-----5. CONHECIMENTO DA LEI DOS COMPROMISSOS E DOS PAGAMENTOS EM ATRASO (LCPA)/AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO 2025 – COMUNICAÇÃO PERIÓDICA -----

-----A senhora Presidente informou que a Assembleia Municipal, na sessão ordinária de 12.12.2024,

deliberou, para os efeitos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LPCA), na sua redação atual, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação (exceto se implicar aumento de despesa), por parte da Câmara Municipal, delegada no Presidente da Câmara, nos seguintes casos: a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano; b) Os encargos decorrentes de cada compromisso não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. No entanto, refere ainda a referida autorização prévia genérica que em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação na qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da mesma. Neste sentido, deu conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos no período compreendido entre 01.06.2025 e 31.08.2025.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----6. CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DA ATIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL-----

-----A senhora Presidente indagou, se sobre este Relatório, pretendiam os membros desta Assembleia alguns esclarecimentos, prevalecendo-se para apresentar uma critica positiva para que, no próximo mandato, sejam feitas de uma outra forma por não compreender como é que, quase no fim do mês de setembro, nos seja entregue um relatório apenas do período de 01 de maio a 30 de junho, estando em falta os meses de julho e agosto que poderiam também integrar o presente documento e, naturalmente, estaríamos mais atualizados sobre a atividade da Câmara Municipal. Ainda sobre o presente Relatório referiu que no Ponto 4. Domínio das Obras Municipais: Obras por administração direta o qual elenca um conjunto de obras, porém aparece nesse mesmo item “limpeza dos wc’s e papelarias da vila de Góis”, “limpeza e manutenção e alimentação das trutas no Parque da Monteira”, “capturas de cães e gatos”, “manutenção e limpeza dos cemitérios”, entendendo não serem propriamente obras.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o Ponto 4. DOMÍNIO DAS OBRAS MUNICIPAIS, refere-se a OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA nas quais são integradas Obras, salubridade e qualidade de vida, tendo sido elencados pela Presidente da Assembleia Municipal trabalhos referentes a salubridade e qualidade de vida.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu considerar que os trabalhos por si elencados decorrem da rotina diária de uma Câmara Municipal.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que efetivamente deveria ter este ponto um

subtítulo referente a salubridade e qualidade de vida para diferenciar estes de obras.-----

-----O senhor Victor Manuel Fonseca Duarte referiu que na parte referente aos processos judiciais pendentes existe um processo, o qual foi devidamente identificado, tendo dado a conhecer o ponto de situação do mesmo, realçando que no teor do mesmo refere *“creio ter sido pago pelo Município de Góis o devido valor”*, questionando se foi ou não pago, pois não é explícito o que acabou de citar. -----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao senhor Chefe da DAG que informou que a palavra “creio” teria vindo da informação rececionada pelo consultor jurídico que acompanha esse processo, tendo a Câmara Municipal pago o valor em questão.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**APROVAÇÕES EM MINUTA:** -----

-----Foram aprovadas em minuta para efeitos imediatos, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, as deliberações respeitantes aos pontos um antes da Ordem do dia e um a três da Ordem do Dia.-----

-----Sendo esta última sessão ordinária do presente Mandato foi também deliberado, por unanimidade, aprovar a presente Ata.-----

-----**PÚBLICO**-----

-----a) O senhor Ângelo Raposo, residente em Cortes, freguesia de Alvares, apresentou um assunto sobre um processo da sua habitação, questionando sobre o mesmo. Uma outra questão é sobre os trabalhos que a APIN tem vindo a efetuar, uma vez que o senhor Presidente em debate, informou que esta empresa intermunicipal tem vindo a fazer reparações nas pavimentações com celeridade, facto que não corresponde à verdade, pois já há algum tempo que reportou à APiN o estado do piso na Rua do Escaldado, mas nada foi feito até ao momento. Ainda sobre a Rua do Escaldado referiu que esta não consta do Google Maps, dificultando a entrega de correspondência e outros bens por parte de empresas privadas.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os devidos esclarecimentos às questões apresentadas pelo munícipe.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu recordar-se da intervenção do munícipe na sessão da Assembleia Municipal realizada em Alvares tendo, no dia seguinte, tomado os devidos procedimentos sobre o processo, bem como remetido uma resposta. Sobre o processo ora mencionado deu a palavra à senhora Chefe da DGUPA para se pronunciar. Em relação à questão da APIN referiu que o que disse é que na generalidade têm atuado mais rápido podendo, naturalmente, haver uma ou outra

situação em que os trabalhos não corram com a celeridade desejável, solicitando que o mail remetido à APIN lhe seja encaminhado para tomar as devidas diligências junto da empresa intermunicipal. -----

-----Dada a palavra a senhora Chefe da DGUPA no que concerne ao processo em causa referiu que se trata de uma legalização tendo para o efeito procedido aos devidos esclarecimentos.-----

-----O senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a Rua do Escaldado referiu que os serviços irão verificar a situação para que a mesma, caso ainda não conste possa constar corretamente no Google Maps.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal encerrou a sessão, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que irá ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, pela senhora Aida de Jesus Garcia Martins Baeta, Primeira Secretária eleita pela Assembleia Municipal e pela senhora Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões, Segunda Secretária eleita pela Assembleia Municipal.-----

A Presidente da Assembleia Municipal

(Maria Helena Antunes Barata Moniz)

A Primeira Secretária

(Aida de Jesus Garcia Martins Baeta)

A Segunda Secretária

(Maria Olinda Bandeira das Neves Almeida Simões)